

RAIO X

ESPECIAL
HOSPITAL REGIONAL
DO LITORAL

Órgão de divulgação do SindSaúde/PR • Setembro de 2011 • R. Mal. Deodoro, 314, cj 801, CEP 80.010-010, Curitiba-PR

SINDICATO E SERVIDORES VÃO ACOMPANHAR REFORMA



Quem não se lembra quando o presidente da Assembleia Legislativa, dizendo que havia moralizado a Casa, repassou recursos para o governo do Estado? Pois bem, naquela ocasião, o secretário Caputo garantiu que essa verba também seria destinada ao Hospital Regional do Litoral para que seja reformado.

Os trabalhadores do HRL sabem que o refeitório tem capacidade para 20 pessoas e que o número de funcionários, por plantão, passa de 200. Além disso, o refeitório fica ao lado da lavanderia. A lavanderia, a pediatria, a maternidade e a unidade de transfusão de sangue têm instalações inadequadas para o trabalho e para o usuário.

O SindSaúde lembra que toda e qualquer destinação de recursos tem de ser precedida de diagnóstico, avaliação e planejamento. E lembra que os que mais conhecem o hospital são os funcionários que estão lá no dia a dia. Portanto, vamos nos organizar para interferir nesse processo de reforma.

GESTÃO DESDENHA DOS TRABALHADORES E USUÁRIOS

No Hospital Regional do Litoral há desde deficiência da estrutura física à falta de respeito com os servidores



Mentira tem perna curta

Os trabalhadores, um tanto contrariados, aceitaram. Só que, por erro do RH, as férias não foram pagas. Muita gente ficou indignada.

Para surpresa de todos, a partir dessa situação, a direção mudou de opinião. Agora, qualquer trabalhador pode tirar férias quando bem entender. Em qualquer estação do ano.

A direção enganou os trabalhadores no primeiro argumento e precisou errar pra voltar atrás. A Sesa teve de efetuar o pagamento em folha complementar, diante da pressão dos trabalhadores e do sindicato.

Desde a inauguração do Hospital Regional do Litoral que o SindSaúde vem alertando aos governos sobre os problemas que ocorrem na unidade. Uma delas foi o reme-reme de que ninguém tiraria férias durante a temporada, quando acontece a Operação Verão, do governo do Estado.

Com o aumento da população do Litoral no verão, a administração antecipou as férias para setembro. Essa era a alegação da direção do hospital para manter todos no trabalho e poder mostrar “serviço” pro governo.

Crítérios - A direção estabeleceu critérios para selecionar quem fica e quem sai de férias: idade, filhos em idade escolar, quantidade de filhos. Caso os servidores não tenham achado justos os critérios estabelecidos, a proposta é que, juntos, sindicato e trabalhadores, elaborem uma contraproposta à direção do hospital.

Os servidores do HRL exigem melhores condições de trabalho neste período da Operação Verão. Fase mais conturbada, que carece de maior número de trabalhadores. Portanto, é urgente chamar mais aprovados no concurso.

Alguns problemas a serem resolvidos na reforma

Para adiantar o expediente, elencamos abaixo outros problemas que encontramos no HRL.

- Sanar o problema de infiltração e ventilação para acabar com as paredes mofadas
- Rachaduras em diversos locais
- Espaço da pediatria inadequado para uso infantil
- No projeto original do HRL não havia previsão de pediatria. Mas, em 2008, houve o fechamento precipitado e absurdo do Hospital Infantil Antonio Fontes. Desde então, as crianças estão em espaço impróprio
- Banheiros não adaptados para uso infantil
- As crianças internadas têm pouco espaço para o lazer. Espaço ao ar livre tem, mas precisa de reforma para ser melhor aproveitado. Brincar ajuda na recuperação da saúde!
- A sala de expurgo está fora do que determina a legislação. Perigo a vista!
- A sala onde funciona a agência transfusional, dentro do HRL, responsável por toda a distribuição de sangue da região, tem problemas sérios de estrutura.
- A maternidade, que hoje é um depósito de tudo o que não serve para o HRL, tem de ser reformada com urgência. Mamães e bebês merecem mais dignidade no atendimento.

A direção do HRL tem mais a resolver e explicar

- Cadê o mamógrafo no HRL. Por que está desaparecido?
- Há mais de dois anos a máquina de lavar roupa estragou. O conserto não foi apropriado. Parece mesmo que colocaram um motor de helicóptero na máquina, resultando num barulho insuportável. Se continuar assim, logo logo os trabalhadores estarão surdos.
- A autoclave está sem uso e em local inadequado.
- Os médicos são contratados por RPA ou via Funpar. Menos por concurso público. Há reclamações de descaso no atendimento e dos plantões à distância. Quem está de plantão tem de estar no HRL todo o tempo para o qual foi contratado.
- A limpeza é terceirizada, mas há aprovados em concurso aguardando convocação.
- Há boatos que a direção sabe que tem gente fornecendo prontuários a empresas de seguros. CPI nessa maracutaia!

RÁDIO CORREDOR...



Tem chefia que acha que precisa tratar mal os servidores para organizar a equipe e dar conta do trabalho no setor. Presta atenção, hein, trabalhador merece consideração!

30 HORAS É A JORNADA DE MUITOS HOSPITAIS



Os servidores de muitas unidades da Sesa lutaram por ter a mudança da jornada. De 40 para 30 horas semanais. Muitos já conquistaram. O sindicato faz esse convite: o HRL funcionará melhor com a jornada de 30 horas. Vamos juntos construir essa luta e conquistar. Para isso, é preciso participação e mobilização!

Notas

Documento público fica escondido

O sindicato tentou obter os termos do convênio do HRL com a Funpar, mas a Sesa enrola, esconde e não mostra. O que será que há nesse acordo que o SindSaúde não pode ver?

Sem noção!

A direção mandou colocar uma grade na recepção do hospital, limitando o acesso. Mas isso cria um grande transtorno quando portadores de deficiência precisam entrar na unidade.

Alô? Responde!

A equipe esteve no HRL e percebeu que, finalmente, a sala da telefonia ganhou uma janela. Só que, em geral, tem de permanecer fechada. Afinal, a janela dá pra dentro de um prédio, bem pertinho do esgoto. Como o odor do esgoto não é exatamente um perfume, tem de ficar fechada na maioria dos dias. Diga-se, esse cheirinho de esgoto pode ser sentido em diversos locais dentro do hospital.

RAIO X

é uma publicação do SindSaúde/PR - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Estado do Paraná. Sede própria à Rua Mal. Deodoro, 314, 8º andar, cj.801, Ed. Tibagi, Curitiba, PR, CEP 80.010-010. Fone (041) 3322-0921, fax (041) 3324-7386 • www.sindsaudepr.org.br • contato@sindsaudepr.org.br • Jornalista responsável: Lea Okseanberg • Diagramação: Excelência Comunicação. Fone: (41) 8802-4450 • É permitida a reprodução com a citação da fonte.

SÓ A LUTA MUDA A VIDA!



Estar filiado é crescer junto com o sindicato. É contribuir com a categoria. É entender, sentir e observar o que o conjunto dessa brava gente vive. É participar dos debates, dos cursos de formação, dos congressos, seminários. Sempre junto com outros trabalhadores. É botar fé no jurídico. É contar com a informação ágil.

O SindSaúde é um sindicato que organiza e mobiliza os trabalhadores em defesa da ampliação dos seus direitos.

O SindSaúde busca:

- atualizar e aprimorar sempre os seus meios de comunicação
- realizar cursos de formação para todos
- disponibilizar a assessoria jurídica
- promover seminários, palestras, congressos etc.
- organizar manifestações

Mas para construir a luta é preciso que o sindicato esteja nos locais de trabalho, nas mesas de negociação, nos fóruns de que participa.

Sem sindicato não há organização. Sem trabalhador não tem sindicato nem união.

Várias são as ações ganhas pelo SindSaúde. A última foi a de uma servidora que estava sem receber por conta do duplo vínculo. Como o duplo vínculo é constitucional, a servidora foi beneficiada.

Os servidores que não são filiados ao sindicato e que ganham acima de R\$ 1.200,00 descontam 14% para a ParanaPrevidência. Os filiados, apenas 10%. Desde a criação do Instituto, a cada leva de novos funcionários, a assessoria jurídica ingressa com ação e sempre ganha. A última vitória foi no dia 3 de agosto.

Trabalhador sindicalizado é trabalhador consciente da importância do sindicato e de suas lutas.